

Ata da 1ª Sessão, da 5ª Reunião Ordinária, da 3ª Sessão Legislativa, da 10ª Legislatura, realizada no dia 01 de junho de 2023.

Presidente: **VALDIR SAUTHIER**
Vice-Presidente: **EVANDRO PERIN**
Secretários: **MARIA ISOLDI SCHAFER**
CARLOS BECKER

Ao primeiro dia do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, reuniu-se no Plenário da Câmara Municipal de Santa Terezinha de Itaipu, o Poder Legislativo Municipal, com a presença dos Vereadores: Carlos Becker, Evandro Perin, Maria Isoldi Schafer, Mauro Celso Veiga de Oliveira, Rogério Matendal, Rosemeri dos Santos Finatto, Valdir Sauthier e Waner Xavier da Silva. Sendo registrada a ausência do Vereador Eliezer Dal Pont (TITI). Às dezenove horas e trinta minutos, havendo **quórum** o Senhor Presidente Valdir Sauthier declarou em nome de Deus aberta esta Sessão Ordinária, em seguida em cumprimento a disposição regimental, determinou a leitura de um trecho Bíblico, que foi lido na Tribuna pelo Vereador Mauro Celso Veiga de Oliveira. Em seguida o Senhor Presidente declarou aberto o Pequeno Expediente e colocou em discussão a Ata da Sessão Extraordinária realizada no dia 23 de maio de 2023. Ninguém se manifestando foi considerada aprovada, seguindo assinada pela Mesa. Ato seguinte o Presidente Valdir Sauthier, solicitou a 1ª Secretária a leitura das matérias do Pequeno Expediente, conforme segue: Correspondências do Executivo: Leitura da Mensagem Nº 022/2023, protocolada sob o Nº 070/2023, que encaminhou o Projeto de Lei Complementar Nº 11/2023, sendo determinado seu encaminhamento às Comissões Técnicas para análise e parecer. Nesse momento, o vereador Waner interrompe a fala da 1ª Secretária: Waner (interrompe a leitura da correspondência do Executivo): "Presidente, é só uma questão de ordem, eu queria colocar uma palavra. É antes da abertura, já que foi aberto o pequeno expediente, eu só queria colocar uma prerrogativa minha, é como autor do projeto quatorze de dois mil e vinte e três e usando a minha prerrogativa do artigo cento e vinte e três do nosso regimento interno que o autor do projeto que recebe substitutivo

ou emenda estranha ao seu objeto poderá reclamar quando à sua admissão. Então, usando essa prerrogativa, eu gostaria que fosse retirado da leitura do pequeno expediente o projeto substitutivo número vinte de dois mil e vinte e três, apresentado pela vereadora Isoldi. E dentro dessa prerrogativa, ele fala que o autor pode reclamar quando encontrar alguma emenda ou um substitutivo estranho. Então, dessa forma, eu considero o projeto substitutivo estranho pelo fato de que não observo o parágrafo único do artigo cento e dez do nosso regimento interno, que diz que o projeto de lei não permite substitutivo parcial. E como vimos no projeto que a vereadora Isoldi apresentou, ele se trata de um projeto que contém dispositivos idênticos ao projeto anterior. Então, dessa forma, verificando o projeto substitutivo, ele traz alguns retrocessos do primeiro projeto que apresentei inicialmente, e só para fins de comparação, o parágrafo primeiro do artigo primeiro dos dois projetos, tanto inicial quanto apresentado agora pela vereadora Isoldi, os dois são idênticos. Então, quer dizer que o projeto não foi modificado de forma total. Então, aqui pelo nosso regimento, não é permitido substitutivo parcial. Então, como a vereadora não apresentou um substitutivo completo, essa questão não é admitida, então eu peço que seja retirada da leitura do pequeno expediente, e dessa forma, peço que Vossa Excelência, senhor presidente, decida sobre a retirada ou não." O Presidente se manifestou: "Porque o projeto em plenitude vai para as comissões ainda, se ele tirava, depois a vereadora pode tirar depois ainda. O vereador Waner novamente se manifestou: "Não. Essa é a questão, ela não está, ela já ultrapassou as comissões porque ela seria dentro da comissão se fosse apresentada como forma de emenda. Então, como não é em forma de emenda, está em forma de projeto de lei, então ele significa um novo projeto. Então, a partir dessa leitura, se a gente fizer essa leitura, ele vai ser submetido às comissões, a umas novas comissões. Então, dessa forma, com essa retirada do projeto." O Presidente logo se pronunciou: Eu peço que continue a leitura do projeto, como vai para as comissões, pode ser discutido depois. Peço que primeira secretária continue a leitura. O Vereador Waner novamente: "Senhor presidente, então, é se utilizando como Vossa Excelência, Vossa Excelência, então decidiu, como você pode me repetir daí?" O Presidente deliberou que continuasse e colocou em votação a sua continuidade, recebendo dois votos contrário, do vereador Waner e da vereadora Rosemeri, dando continuidade a leitura das proposições, sendo

requerido que constasse em ata todos os seus pedidos verbais. Leitura da Mensagem Nº 020/2023, protocolada sob o Nº 070/2023, que encaminhou o Projeto de Lei Nº 22/2023, sendo encaminhado às Comissões Técnicas para análise e parecer. Leitura da Mensagem Nº 021/2023, protocolada sob o Nº 070/2023, que encaminhou o Projeto de Lei Nº 021/2023, sendo determinado seu encaminhamento para as Comissões Técnicas para análise e parecer. Correspondências de Terceiros: Leitura do Ofício Nº 072/2023, do Sindicato dos Empregados e Serviços de Saúde de Foz do Iguaçu, protocolado sob o Nº 060/2023. Ficando à disposição dos Vereadores na Secretaria. Proposição dos Vereadores: Leitura do Requerimento Nº 01/2023, de autoria da Mesa Diretora da Câmara, solicitando a excelentíssima senhora Prefeita, diversos esclarecimentos referente a realização da FESPOP 2023. Novamente o vereador Waner pediu a palavra e se manifestou da seguinte forma: “Senhor presidente, é sobre este requerimento. Ele não foi amplamente discutido com os demais vereadores, e eu gostaria que a mesa diretora considerasse as dúvidas de outros vereadores também, para que possamos reformular novamente esse requerimento. Existem seis perguntas aqui que não precisam ser direcionadas à Prefeita Municipal, pois eu mesmo posso respondê-las. Eu solicitei anteriormente à Andressa, nossa funcionária aqui da Casa, que imprimisse o termo de parceria que temos. E todas as respostas estão aqui, se vocês tiverem alguma dúvida, posso respondê-las eu mesmo, Vossas Excelências. Também está sendo pedido o valor que Ana Castella cobrou, e isso é notório, já foi divulgado que Ana Castella não cobrou cachê. Já temos um termo de parceria firmado, e o termo está aqui. Cópias do contrato do show que foram realizados com despesas arrecadadas pelo município estão no portal da transparência e podem ser consultadas por qualquer um. O valor investido no município, eu acredito que todos os vereadores aqui já têm a consciência de que foi de três milhões e quinhentos mil reais, sendo que dois milhões e novecentos foram destinados e empenhados para o pagamento de pessoas jurídicas, que são os shows, e os seiscentos mil reais restantes foram pagos para material de consumo. Eu acredito que até o secretário também está aqui, o Secretário de Indústria e Comércio, que pode me corrigir se estiver errado de alguma forma. Mas todas as respostas aqui eu posso responder tranquilamente. Portanto, acredito que a mesa diretora possa reconsiderar e possamos reformular essas perguntas com mais dúvidas, pois acredito que existam mais

vereadores que tenham dúvidas sobre este requerimento. ” Nesse instante, o vereador Valdir Sauthier se manifestou sobre as colocações deste: “”Só um minutinho, vereador. Você fala em sentar, discutir o requerimento. Quanto você nos chamou para conversar sobre o requerimento? Então quer dizer, você está cobrando algo que não está acontecendo. Por quê? Esse é um requerimento caducado, vereador tem a liberdade de fazer o requerimento. Mas nunca nos sentamos para discutir isso. Você vem com os requerimentos e agora quer cobrar isso de nós. Mas assim, tranquilo, de boa, tranquilo, só que assim, depois, se for necessário fazer um outro requerimento em cima disso, não tem problema nenhum. Vereador Waner replicou: Eu faço um novo requerimento. Então, se vocês não quiserem considerar a minha opinião, eu só estou, na verdade, enriquecendo o debate e trazendo mais elementos para esse requerimento. Se não quiserem aprovar, sem problema nenhum. Isso é com vocês.” O vereador Rogério Matendal, após a concessão da palavra pelo Presidente da mesa diretora, expressou apoio aos projetos e requerimentos colocados em votação pela Casa. A palavra foi retomada pelo Presidente que colocou em discussão, o Requerimento Nº 01/2023. Em seguida em votação. Tendo sido aprovado por maioria de votos, sendo seis votos a um, tendo votado contra o Vereador Waner Xavier da Silva. Sendo determinado pelo Presidente o encaminhamento do Requerimento a Senhora Prefeita para atender ao solicitado. Leitura da Justificativa ao Projeto de Lei Substitutivo Nº 20/2023, protocolado sob o Nº 069/2023, de autoria da Vereadora Isoldi Schafer, sendo determinado seu encaminhamento às Comissões Técnicas para análise e parecer. Leitura da justificativa ao Projeto de Lei Nº 21/2023, protocolado sob o Nº 069/2023, de autoria da Vereadora Isoldi Schafer, sendo determinado seu encaminhamento às Comissões Técnicas para análise e parecer. Em seguida, a 1ª Secretária informou que não havia mais matérias no Pequeno Expediente. Não havendo mais matérias, o Senhor Presidente, declarou aberto o Grande Expediente e concedeu a palavra aos líderes partidários que quisessem se manifestar. Ninguém se manifestando, declarou aberta a Palavra Livre, no que foi informado pela 1ª. Secretária que estava inscrito o Vereador Waner que se manifestou: “”Senhor presidente e demais vereadores, vereadoras. Meu agradecimento a todos ao público presente que prestigia neste dia. Senhor presidente, vou fazer um breve apanhado geral sobre o substitutivo do projeto que apresentei, o projeto quatorze de

dois mil e três, e agora foi apresentado o projeto substitutivo vinte de dois mil e vinte e três pela vereadora Isoldi. Vou começar pela justificativa e para aqueles que estiveram na última sessão que tivemos, conversamos com o público presente, e a principal dúvida era sobre a fiscalização que, acredito, a própria vereadora Isoldi se convenceu que cabe ao Poder Executivo. Após essa conversa, falamos para o público que teríamos uma reunião posteriormente para verificar o projeto, o que poderia ser melhorado, incluído ou retirado. No entanto, nem uma coisa nem outra aconteceram. A questão da fiscalização não era o problema e a reunião também não ocorreu. Vamos entender um pouco mais sobre esse projeto, então. Na justificativa, há uma contradição significativa. A justificativa está correta ao afirmar que não basta apenas a proibição legal, ou seja, não é suficiente criar uma lei sem a realização de uma campanha educativa. Isso é válido, mas, no entanto, a nobre vereadora, em vez de apresentar uma emenda modificativa sugerindo alterações, optou por apresentar esse projeto substitutivo. Porém, o texto desse projeto vai totalmente contra o projeto inicial. Por quê? Porque esse projeto substitutivo permite a realização de eventos utilizando fogos com estampido. Por exemplo, é permitido o uso acima de duas mil pessoas em um evento. Isso não faz sentido. Esse projeto não tem lógica, apesar de ter uma justificativa correta e bonita, o texto da lei não está alinhado com essa justificativa. Vamos prosseguir. Na justificativa, a vereadora menciona que o projeto inicial deixou de abordar questões como latido de cachorro, buzina, motor de barco, secador de cabelo, cortador de grama, serra elétrica. Ela conclui dizendo que todas essas situações são mais danosas e corriqueiras do que uma simples queima de fogos. Pasmem, uma simples queima de fogos. Gostaria de afirmar, vereador, que meu projeto inicial não tratava dessas questões da mesma forma. Meu projeto tinha empatia e tratava de vidas. Isso é o que eu gostaria de pontuar dentro dessa justificativa apresentada. Agora vamos ao projeto substitutivo. Já no primeiro parágrafo, encontramos um ponto muito importante, que eu mencionei como um retrocesso. Fica claro para todos, não apenas para os vereadores, mas também para o público presente. Esse artigo primeiro reduz a proibição em todo o território do município. Agora, o projeto substitutivo limita-se a festas e eventos. Houve um grande retrocesso aqui, e isso não condiz com a realidade e com o que o povo pede. Vamos prosseguir. No parágrafo segundo do artigo primeiro, está escrito que será proibido se o

número de participantes for igual ou inferior a duas mil pessoas, ou seja, festas de pequeno e médio porte. Isso será proibido. Duas mil pessoas. Mas qual é o critério para determinar esse número? Duas mil pessoas? Com base em quê? Isso não faz sentido. Além disso, qual é a diferença entre o tamanho dos eventos se o dano causado aos animais e às pessoas é o mesmo? Isso não faz sentido. No decorrer do projeto, a vereadora sugere a implementação de uma semana de prevenção e conscientização sobre o uso excessivo de fogos com estampido. Cita alguns objetivos, como a conscientização da proteção do meio ambiente, dos animais e o uso adequado dos fogos. É um pouco estranho, mas vamos seguir em frente. Promover palestras e alertas sobre os perigos é importante, assim como melhorar os indicadores de acidentes relevantes. Mas fica a pergunta: como podemos promover o estímulo para as pessoas não utilizarem fogos sem estampido se a administração pode autorizar o uso? Como alguém pode se sentir motivado com isso? É muito difícil, mas vamos em frente. Em resumo, o que se observa neste projeto substitutivo é que a soltura de fogos de artifício com estampido ficará a cargo da administração municipal, ou seja, o órgão principal que terá que demonstrar empatia com essa situação irá conceder autorizações. Este projeto, como já mencionei, busca conscientização. Mas colegas vereadores, a conscientização precisa começar nesta casa. Temos que estar cientes de que esse projeto substitutivo não atenderá ao pedido de nossa população. Além disso, abre a possibilidade de o próprio município soltar fogos, ou seja, usando o dinheiro do povo contra o próprio povo. Deixo uma mensagem de reflexão: ao autorizarmos que eventos de grande porte utilizem fogos com estampido, estamos virando as costas para o sofrimento das pessoas e dos animais. Reflitam. Obrigado, senhor presidente." O vereador Perin tomou a palavra: "Boa noite, queria cumprimentar o presidente, os demais vereadores, vereadoras Rosemeri e Isoldi, e venho aqui falar nesta tribuna a respeito de um projeto que foi pedido uma indicação do Refis, onde todo mundo sabe da grande dificuldade que a gente teve na pandemia. Não é porque a Maria e o João conseguiram pagar o seu IPTU certo que a gente tem que deixar para trás. Então vai estar dando uma isenção de cem por cento nos juros e multas para os moradores do nosso município de Santa Terezinha, favorecendo essas pessoas que não conseguiram pagar. Sem mencionar quem parcelou também os seus débitos e não foi no REFIS antigo, também ele vai poder estar renegociando e tirando juros e

multas para favorecer sim o seu pagamento. Vem aqui também cumprimentar e agradecer os Amigos e Antigos que têm a intenção de utilidade pública. Até tive o privilégio de estar com a prefeita, onde ela estava em conversação com o pessoal do exército. Vai voltar agora o sete de setembro. Nós vamos voltar àquela antiga forma do sete de setembro, favorecendo as empresas, as escolas e dando sim esse privilégio dessa nova geração, talvez que não conhece. Eu tenho uma grande preocupação também, até eu quero questionar a Isoldi e o Waner. A questão dos fogos é muito importante a gente cortar, sem dúvida nenhuma, mas tem a questão do que o rapaz do exército comentou comigo, porque o decibéis da fanfarra passa desse limite. É. E nós temos uma grande preocupação. Daí vocês comentando, conversando ali, me abriu isso ali, eu lembrei. A gente tem que sim dar o poder provavelmente para a prefeitura, se não esses eventos também a gente não vai conseguir fazer. Porque nós temos que ter um limite e esse limite é regularizado em cima dos decibéis. Nós temos que ter uma cautela nesse projeto e vamos debater bem para não fazer, porque é fácil a gente fazer uma lei aqui e trancar todo mundo e depois dar problema futuro para o nosso município. Também agradecer à prefeita a terceira linha, um grande pedido aí dos moradores, uma grande dificuldade do calçamento poliédrico, o famoso paralelepípedo. E favorecer as pessoas que estão lá, acreditando e investindo no município, fazendo assim a sua valorização do seu capital, e a Prefeitura fazendo a sua parte para estar dando a essas pessoas uma valorização nos seus terrenos. Então é isso, senhor presidente, obrigado pelo espaço da palavra." O vereador Rogério:" "Cumprimento o nosso presidente Valdir. Cumprimento a todos os vereadores e vereadoras, os nossos secretários Claudio Schultz. E também o Patrick. E aos diretores e a todos que estão aqui porque são pessoas que realmente se interessam pelas coisas do município, não só por objetivos pessoais. São vários objetivos que discutimos aqui e eu acho que nunca devemos vir à Câmara apenas pensando nos nossos interesses. Temos que trabalhar de uma forma em prol de tudo aquilo que é bom para os nossos munícipes. Quero aqui agradecer a presença de cada um que está aqui e dizer que é com grande satisfação que venho a essa tribuna para falar sobre ontem. A primeira parte da segunda etapa do Centro Novo, onde vimos a satisfação da nossa população que esteve presente no local. Hoje vemos Santa Terezinha de Itaipu com o centro praticamente todo pronto, um centro novo com asfalto novo. Quando saímos, a poucos

quilômetros da nossa cidade, vemos asfaltos esburacados, estradas ruins, e nós, pelo trabalho sério que vemos da nossa prefeita e de toda a administração. Por isso, temos um município do qual devemos nos orgulhar de morar aqui. Aqui vivemos e aqui é onde queremos melhorias. Somos gratos ao nosso deputado Traiano, que é uma pessoa que não mede esforços para trazer verbas para o nosso município. No final de toda essa obra, serão mais de sete milhões de reais. Isso nos deixa muito felizes, quando um deputado trabalha dessa forma para nós, e é por isso que, quando chega a nossa vez de trabalhar para ele, fazemos isso com o coração. Porque sabemos muito bem que o resultado é positivo. Então, quero aqui, senhor presidente, agradecer a toda administração, agradecer à prefeita e ao vice-prefeito por tantas vezes irem a Curitiba em busca de melhorias para o nosso município. É com grande satisfação que venho hoje aqui falar do que aconteceu ontem para o nosso município. Muito obrigado." Rosemeri estava inscrita e declarou: "Boa noite senhor presidente, boa noite vereadores e a comunidade que se faz presente nesta noite. É gostaria primeiramente de parabenizar o Waner pelo projeto que ele apresentou, bastante polêmico, pois é um assunto que de uma problemática onde a nossa comunidade está trazendo à tona e pede por socorro, pede para que nós façamos uma reflexão sobre o que é melhor para a nossa comunidade, né? Então assim, é um projeto que vem de encontro com muitas solicitações, muitos pais já nos procuraram e relataram essa questão, né? Desses é filhos autistas, também dos animais que sofrem muito, que a gente tenha um olhar realmente voltado para essa problemática. Isso nos preocupa porque causam danos assim terríveis por conta dos fogos de artifício. A constituição Waner, em é em seu artigo duzentos e vinte e cinco inciso primeiro parágrafo sete prevê que o Estado proteja a fauna e a flora, vedada na forma da lei. Portanto há necessidade de nós protegermos é de cuidarmos, de zelarmos para o bem comuns não só dos animais. Mas também da saúde humana dos seres humanos. De forma ética, eficaz e que todos possam se sentir bem. Preciso confessar aqui Waner que eu gosto muito do espetáculo que esses eventos trazem. Mas preciso ter empatia, preciso ter respeito e acima de tudo entendimento que é questão de saúde, muitas situações nós ouvimos de pais autistas desde quando um entregador de pizza chega na casa e que não tenham cuidado com todo aquele barulho e essas crianças ficam extremamente desorientadas. De animais que saem pela rua sem ter assim um rumo. E também por

essa questão da poluição. Então eu vejo assim que nós precisamos rever esses dois projetos porque os dois vereadores trazem uma problemática que nós temos que sentar e ver o que é melhor. Um tem que ceder dum lado, o outro do outro e colocar como centro a vida e a saúde humana. Nós estamos aqui para somar. Nós estamos aqui para contribuir com a comunidade, entende, temos que deixar as vaidades de lado, porque a problemática existe e nós precisamos ver o que é melhor. O projeto de lei pelo que eu li, ele consolida, vamos dizer assim de uma política ética. É uma legislação avançada, moderna e acima de tudo solidária. E é isso que tem que predominar. É isso que nós temos que pensar com carinho. Por quê? Porque resultará em benefícios para a nossa comunidade. Como bem eu já coloquei, eu amo fogos de artifício. Vocês não têm ideia do tanto quanto eu gosto. Esse projeto já caiu nas minhas mãos e eu retirei de pauta. Eu resisti. Só que hoje eu vejo o quanto a comunidade está sofrendo com essa situação. E eu não tenho vergonha de dizer eu tenho que mudar minha concepção, os meus conceitos porque eu estou vivenciando junto à comunidade muitos fatos, que como ser humano me faz pensar que preciso rever aquilo que é bom não só para mim não só para os meus olhos, mas sim para todos nós. Obrigada aos dois vereadores que trouxeram novamente essa situação. E vamos sentar, vamos pensar o que podemos fazer. Muito obrigada, senhor presidente.” Não havendo mais inscritos, declarou aberta a Ordem do Dia desta Sessão e solicitou a leitura das matérias em pauta. No que foi informado, pela 1ª Secretária que não havia matérias na Ordem do Dia desta Sessão. Não havendo matérias, o Presidente declarou aberta a palavra em Explicações Pessoais, no que foi informado que não havia Vereadores inscritos. Não havendo Vereadores inscritos, agradeceu a presença de todos os presentes, ao tempo em que lembrou os Vereadores e Vereadoras para comparecerem a Reunião das Comissões Técnicas que se realizará no dia 05 de junho 2023, segunda-feira, às 17h30min, para análise, designação de relatoria e parecer aos projetos ora lidos nesta Sessão. Convidou a todos para a próxima Sessão Ordinária que se realizará no dia 06 de junho de 2023, às 19h30min. Em seguida deu por encerrada esta sessão, desejando a todos uma boa noite, mandando que se lavrasse a presente ata que, após aprovada, segue assinada pela Mesa Diretora. Eu, _____ (Paulo Roberto de Freitas), Assessor Legislativo, resumi e a lavrei.